

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM CRUZ ALTA
CURSO DE PEDAGOGIA**

KEILA TALITA KOEHLER DA SILVA

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DE
MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: um estudo bibliográfico**

CRUZ ALTA

2024

KEILA TALITA KOEHLER DA SILVA

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DE
MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: um estudo bibliográfico**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Helenara Machado de Souza

CRUZ ALTA

2024

Catálogo de Publicação na Fonte

S5861	<p>Silva, Keila Talita Koehler da.</p> <p>A literatura infantil como recurso para o ensino de matemática nos anos iniciais: um estudo bibliográfico / Keila Talita Koehler da Silva. – Cruz Alta, 2024.</p> <p>62 f.</p> <p>Orientador: Helenara Machado de Souza.</p> <p>Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Licenciatura em Pedagogia, unidade em Cruz Alta, 2024.</p> <p>1. Literatura infantil. 2. Ensino de matemática. 3. Anos iniciais. 4. Educação interdisciplinar. I. Souza, Helenara Machado de. II. Título.</p>
-------	---

KEILA TALITA KOEHLER DA SILVA

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DE
MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: um estudo bibliográfico**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Aprovado em...../...../.....

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Helenara Machado de Souza
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

Prof^ª. Me. Ana Paula da Silva Zorzi
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

Prof^ª Dr^ª Armgard Lutz
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

CRUZ ALTA

2024

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, Dono de toda honra, poder, ciência e sabedoria. Dedico também aos pais, irmãos, marido e filho, minha base, minha maior riqueza e amor.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão, primeiramente, a Deus, pela força, proteção e pelas bênçãos que me permitiram iniciar e concluir esta etapa tão significativa da minha vida.

Agradeço profundamente a todos os professores que, desde os meus primeiros anos de escolarização, acreditaram no meu potencial e me incentivaram a trilhar este caminho. Cada palavra de apoio e ensinamento foi essencial para que eu pudesse chegar até aqui.

À minha orientadora, Profa. Dra. Helenara M. de Souza, meu reconhecimento especial. Sua orientação, incentivo constante e dedicação desde as primeiras disciplinas foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Estendo minha gratidão aos professores do Curso de Pedagogia e aos colegas de turma, pela convivência enriquecedora e pelas trocas de aprendizado ao longo desta jornada. Conhecer cada um de vocês foi uma honra e uma experiência que levarei comigo para sempre.

Por fim, agradeço com todo o coração à minha família e aos amigos, que me encorajaram a continuar, mesmo diante de inúmeros desafios e adversidades. Seu apoio incondicional e motivação foram a base que me sustentou em todos os momentos.

A aprendizagem é um processo ativo e não passivo, em que o professor e o aluno caminham juntos em busca do saber (Lev Vygotsky, A Formação Social da Mente, 1930)

RESUMO

A pesquisa apresentada nesse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), investiga as contribuições da literatura infantil para o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo, elaborado a partir dos pressupostos teóricos da pesquisa bibliográfica, se baseia em uma análise de pesquisas realizadas entre 2019 e 2023, disponibilizadas no formato de artigos, no portal de periódicos CAPES. Foram consideradas como objeto desse estudo, pesquisas realizadas no período de 2019 a 2023 e disponibilizadas, no formato de artigo, no portal de periódicos da CAPES, que abordaram a proposta da Literatura Infantil como recurso para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Foram identificados, inicialmente, 25 artigos no primeiro levantamento. Já no segundo, identificou-se apenas 10 trabalhos, que atenderiam o objetivo proposto nesse estudo. Considerou-se como instrumento de coleta de dados uma ficha, que se encontra em anexo, com a qual buscou-se identificar elementos como título da obra, ano de publicação, autores, local de publicação, problema de pesquisa, palavras-chave, considerando a abordagem a Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, autores que fundamentam o artigo, nível que a pesquisa foi realizada, metodologia, recursos pedagógicos sugeridos e principais resultados obtidos. A pesquisa possibilitou a discussão sobre o uso de abordagens pedagógicas inovadoras no ensino da matemática. Ao analisar as pesquisas existentes sobre o tema, o estudo oferece um panorama das potencialidades e desafios da integração entre literatura infantil e matemática nos anos iniciais, incentivando a busca por práticas que tornem o aprendizado mais significativo e prazeroso para as crianças. A partir dessa pesquisa, foi possível constatar a literatura infantil é um recurso valioso para o ensino da matemática nos anos iniciais, mas destaca a importância da mediação do professor. O professor deve selecionar cuidadosamente os livros e planejar atividades que explorem os conceitos matemáticos de forma adequada, complementando a leitura com discussões e exercícios que aprofundem a compreensão dos alunos.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Ensino da Matemática. Anos Iniciais. Educação Interdisciplinar.

ABSTRACT

The research presented in this Final Course Work (TCC) investigates the contributions of children's literature to the teaching of mathematics in the early years of Elementary School. The study, developed based on the theoretical assumptions of bibliographic research, is based on an analysis of research carried out between 2019 and 2023, made available in the form of articles on the CAPES journal portal. The objects of this study were research carried out between 2019 and 2023 and made available in the form of articles on the CAPES journal portal, which addressed the proposal of Children's Literature as a resource for teaching Mathematics in the Early Years of Elementary School. Initially, 25 articles were identified in the first survey. In the second, only 10 works were identified, which would meet the objective proposed in this study. The data collection instrument used was a form, which is attached, which sought to identify elements such as the title of the work, year of publication, authors, place of publication, research problem, and keywords, considering the approach to Children's Literature as a resource for Teaching Mathematics in the Early Years, authors who support the article, level at which the research was conducted, methodology, suggested pedagogical resources, and main results obtained. The research allowed for a discussion on the use of innovative pedagogical approaches in teaching mathematics. By analyzing existing research on the subject, the study offers an overview of the potential and challenges of integrating children's literature and mathematics in the early years, encouraging the search for practices that make learning more meaningful and enjoyable for children. Based on this research, it was possible to confirm that children's literature is a valuable resource for teaching mathematics in the early years but highlights the importance of teacher mediation. The teacher must carefully select books and plan activities that explore mathematical concepts appropriately, complementing the reading with discussions and exercises that deepen students' understanding.

Keywords: Children's Literature. Teaching Mathematics. Early Years. Interdisciplinary Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 OS ANOS INICIAIS NA PERSPECTIVA DOS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	5
2.2 LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS.....	8
2.3 O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: RECURSOS E METODOLOGIAS.....	10
3 METODOLOGIA.....	12
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	12
3.2 OBJETIVO DO ESTUDO.....	12
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	12
3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	13
3.5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	13
3.6 PROCEDIMENTO ÉTICOS.....	13
3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS ANALISADOS	14
4.2 A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS:	14
4.3 ENTENDIMENTOS ELABORADOS A PARTIR DAS PESQUISAS REALIZADAS.....	14
5 CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS	14
APÊNDICES.....	14

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil, com sua capacidade de transportar crianças para mundos imaginários e despertar a curiosidade. Ao explorar histórias que envolvem elementos históricos, é possível familiarizar as crianças com o passado, desenvolvendo um senso crítico e a compreensão de que todos somos sujeitos históricos. Da mesma forma, a literatura infantil pode contribuir para o ensino da matemática, tornando conceitos complexos mais acessíveis e divertidos. Neste trabalho, buscou-se investigar como a literatura infantil pode contribuir para o ensino de matemática nos anos iniciais, com foco em como ela pode auxiliar na compreensão de conceitos matemáticos, no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e na construção de uma atitude positiva em relação à matemática.

A literatura infantil é uma ferramenta poderosa que pode enriquecer o ensino de matemática nos anos iniciais, pois ao integrar histórias e personagens cativantes, os educadores conseguem tornar conceitos matemáticos mais acessíveis e significativos para as crianças. Livros que incorporam elementos matemáticos de forma lúdica, como contagens, formas e sequências, permitem que os alunos se familiarizem com esses conteúdos de maneira natural e divertida. Dessa forma, a literatura não apenas atrai a atenção dos pequenos, mas também facilita a construção do conhecimento matemático.

Além de promover a compreensão de conceitos matemáticos, a literatura infantil pode ajudar a desenvolver o raciocínio lógico das crianças. Muitas histórias envolvem desafios e problemas que requerem soluções, estimulando os alunos a pensarem criticamente e a aplicar estratégias matemáticas em situações reais. Por exemplo, livros que apresentam problemas de contagem ou medidas em contextos narrativos incentivam os alunos a resolverem questões de forma colaborativa, promovendo o trabalho em equipe e a troca de ideias. Essa abordagem ativa engaja os estudantes e os motiva a explorar mais a matemática.

Neste sentido, o presente trabalho intitulado "A literatura Infantil como recurso para o ensino de matemática nos Anos Iniciais", visou responder o seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições identificadas ao se utilizar a literatura infantil como recurso para o ensino de matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, segundo pesquisas realizadas no período de 2019 a 2023 e disponibilizadas no portal de periódicos da CAPES? A partir desta questão foi definido como objetivo geral: Investigar sobre as contribuições identificadas por pesquisas realizadas no período de 2019 a 2023 e disponibilizadas no portal de periódicos da CAPES, ao se utilizar a literatura infantil como recurso para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

E como objetivos específicos:

Compreender como os Anos Iniciais do ensino fundamental são descritos pelos documentos oficiais: BNCC, RCG e LDB.

Verificar qual a abordagem proposta para a literatura infantil nos Anos iniciais do ensino fundamental, pelos documentos oficiais.

Estudar sobre recursos e metodologias voltadas ao ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Outro aspecto importante é a conexão entre a matemática e outras áreas do conhecimento que a literatura proporciona. Ao contar histórias que envolvem matemática, os professores podem explorar temas como cultura, natureza e vida cotidiana, mostrando às crianças como a matemática está presente em diversas situações. Essa interdisciplinaridade enriquece o aprendizado e ajuda os alunos a perceberem a relevância da matemática em suas vidas. Assim, a literatura infantil se torna uma ponte para um ensino mais integrado e contextualizado.

Por fim, a utilização da literatura infantil no ensino de matemática contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante. Histórias envolventes e ilustrações coloridas criam um espaço onde as crianças se sentem à vontade para expressar suas ideias e fazer perguntas. Essa atmosfera lúdica favorece a curiosidade e a exploração, essenciais para o desenvolvimento do pensamento matemático. Em suma, ao integrar a literatura infantil ao ensino da matemática, os educadores não apenas ensinam conteúdos, mas também cultivam o amor pelo aprendizado e pela descoberta.

O trabalho está estruturado em capítulos, sendo que o primeiro apresenta a introdução, na qual são apresentados o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa. O segundo capítulo apresenta toda a sustentação teórica da pesquisa realizada. O terceiro capítulo apresenta a questão metodológica. Por fim, os capítulos quatro e cinco apresentam os resultados e conclusões da pesquisa, respectivamente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, é apresentado o “Referencial Teórico”, que fundamenta as discussões sobre a Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, com uma análise das pesquisas realizadas entre 2019 e 2023. Inicialmente, oferece-se um aporte teórico sobre os Anos Iniciais na perspectiva dos documentos oficiais, abordando quem é esse sujeito e como se desenvolve. Em seguida, aprofunda-se na temática da Literatura Infantil nos Anos Iniciais. Por fim, é apresentado um capítulo dedicado ao ensino de Matemática nos Anos Iniciais, com foco em recursos e metodologias.

2.1 OS ANOS INICIAIS NA PERSPECTIVA DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental representam a primeira etapa da educação básica obrigatória e compulsória no Brasil, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Essa fase é crucial para o desenvolvimento integral da criança, tanto do ponto de vista cognitivo quanto social e emocional.

Os currículos dos anos iniciais devem seguir as diretrizes da BNCC, que estabelece os conhecimentos essenciais que todos os estudantes devem desenvolver. Além da alfabetização e do letramento, os anos iniciais devem promover o desenvolvimento de habilidades como: pensamento crítico, criatividade, colaboração, resolução de problemas, linguagem oral e escrita.

A aprendizagem nos Anos Iniciais deve ser significativa e prazerosa, utilizando recursos lúdicos e atividades que estimulem a curiosidade e a investigação. Pois os conhecimentos e habilidades desenvolvidos nos anos iniciais são fundamentais para o sucesso escolar nos anos seguintes, o que também é proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC (Brasil, 2018) trouxe uma nova perspectiva para o ensino no Brasil, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa fase, que compreende do 1º ao 5º ano, é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, e a BNCC oferece um norte claro e consistente para que as escolas organizem seus currículos e práticas pedagógicas.

Segundo esse documento, os principais Focos da BNCC para os Anos Iniciais são:

- Desenvolvimento integral: A BNCC busca desenvolver não apenas as habilidades cognitivas, mas também as socioemocionais, como a autonomia, a colaboração e o pensamento crítico.

- Alfabetização e letramento: A alfabetização é um dos pilares dos anos iniciais, mas a BNCC vai além, promovendo o letramento, que engloba a capacidade de utilizar a leitura e a escrita para se comunicar, aprender e participar da sociedade.
- Conhecimento do mundo: As crianças são convidadas a explorar o mundo ao seu redor, desenvolvendo curiosidade e senso crítico.
- Linguagens: A BNCC valoriza todas as linguagens, como a oral, a escrita, a visual, a musical e a corporal, incentivando a expressão e a criatividade.
- Matemática: A matemática é trabalhada de forma contextualizada, com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas.
- Ciências da Natureza: A BNCC estimula a investigação e a experimentação, para que as crianças compreendam os fenômenos naturais.
- Cultura e artes: As diferentes manifestações culturais e artísticas são exploradas, promovendo a diversidade e a valorização das identidades.

A nível de estado, temos no Rio Grande do Sul o Referencial Curricular Gaúcho (RCG). Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esse documento representa um norte para a organização e implementação do currículo no estado do Rio Grande do Sul, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O RCG complementa a BNCC, adaptando as diretrizes nacionais à realidade gaúcha. Ele detalha as competências, os conteúdos e as metodologias a serem utilizadas nos anos iniciais, oferecendo um guia mais específico para os professores.

Segundo o RCG, os Anos iniciais do Ensino Fundamental deve valorizar a formação integral dos estudantes, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões social, emocional, física e cultural.

O RCG define as competências que os estudantes devem desenvolver em cada etapa da escolarização, orientando o trabalho dos professores. As diferentes áreas do conhecimento são trabalhadas de forma integrada, promovendo a compreensão das relações entre elas e a formação de um pensamento mais crítico e complexo. E o currículo busca valorizar a cultura gaúcha, a história e a geografia do estado, proporcionando aos estudantes um aprendizado mais significativo e contextualizado.

A BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) oferecem diretrizes importantes para o ensino de matemática nos anos iniciais, visando um aprendizado mais significativo e

contextualizado. Tanto a BNCC quanto o RCG enfatizam o desenvolvimento de competências matemáticas, como a resolução de problemas, o raciocínio lógico, a comunicação matemática e a representação de ideias.

Ambas as diretrizes defendem que a matemática deve ser ensinada de forma contextualizada, relacionada ao cotidiano dos estudantes e a outras áreas do conhecimento. E reconhecem a diversidade dos estudantes e a importância de adaptar o ensino às suas necessidades e características.

Segundo a BNCC (Brasil, 2018) e o Referencial Curricular Gaúcho (Rios Grande do Sul (2019), a matemática deve ser ensinada de forma que os alunos compreendam a utilidade dos conceitos aprendidos em seu dia a dia, a resolução de problemas deve ser o centro do ensino de matemática, incentivando os alunos a pensar de forma crítica e criativa e os professores devem utilizar diversos recursos didáticos, como jogos, materiais manipuláveis e tecnologias digitais, para tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes. Ainda segundo esses documentos, a matemática deve ser ensinada em conexão com outras áreas do conhecimento, como a língua portuguesa, as ciências e as artes.

De acordo com a BNCC e o RCG, o ensino de matemática deve ser proposto a partir de recursos, como jogos, materiais concretos, tecnologias digitais, aproximando o conceito estudado do cotidiano dos estudantes, visando um aprendizado mais significativo e eficaz.

Carmen Lúcia Brancaglioni Passos e Adair Mendes Nacarato (2018) argumentam que o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais deve ir além do ensino de conceitos básicos como sistema de numeração e as quatro operações aritméticas. Elas defendem que o ensino de matemática deve se basear em uma abordagem que valorize a construção do conhecimento pelo aluno, por meio da resolução de problemas, da formulação de hipóteses, da experimentação e da comunicação de ideias. As autoras também destacam a importância do letramento matemático, que definem como a capacidade de formular, empregar e interpretar a matemática em diversos contextos. Pois:

A natureza do conhecimento matemático deve estar intrínseca ao trabalho do professor de modo que ele possibilite ao estudante fazer Matemática, que significa construí-la, produzi-la, por meio de resolução de problemas inteligentes ou desafiadores. O estudante deve ter a oportunidade de dialogar, formular perguntas, elaborar hipóteses, exercitar conjecturas, realizar experimentações e procurar comprovações para encontrar a solução. Isso deve ocorrer em um ambiente de comunicação de ideias e de negociação e produção de significados que vão sendo construídos nas interações espontâneas que o ambiente permite (Passos e Nacarato, 2018, p. 126).

Segundo a legislação vigente, os anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo do 1º ao 5º ano, representam uma etapa crucial na vida de uma criança. É nesse período que a criança é introduzida ao mundo da leitura, da escrita e do raciocínio lógico, desenvolvendo habilidades fundamentais para sua vida escolar e pessoal.

O processo de aquisição da leitura e da escrita é o principal objetivo dos primeiros anos. Através de diversas atividades lúdicas e pedagógicas, as crianças são estimuladas a desenvolver a consciência fonológica, a decodificação e a compreensão de textos. Além da alfabetização, é nesse período que deve-se estimular o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores. Aspectos esses necessários para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades que servirão como base para as aprendizagens mais complexas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

São nos anos iniciais que a criança desperta para o gosto pela leitura, fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da linguagem. E que, através de atividades que estimulam o raciocínio lógico e a resolução de problemas, elas aprendem a pensar de forma crítica e a questionar o mundo ao seu redor.

Quanto a legislação brasileira atualmente tem-se a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) como documento norteador para a Educação Básica, onde é estabelecido um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade básica. Conforme a BNCC,

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente (Brasil, 2018, p. 61).

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC tem como foco o desenvolvimento integral da criança, com ênfase na alfabetização, no letramento e no desenvolvimento de competências para a vida.

Segundo esse documento (Brasil, 2018, p. 58),

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas

tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Nesse sentido, a BNCC destaca dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica, e nos anos iniciais, elas são trabalhadas de forma gradual e contextualizada.

Algumas das principais competências e habilidades a serem desenvolvidas nessa fase. Na área das linguagens, destaca-se: desenvolver a capacidade de ler e escrever diferentes tipos de textos, compreendendo seus significados e utilizando-os para diferentes propósitos., expressar-se de forma clara e coerente, ouvindo e respondendo a diferentes interlocutores e valorizar a diversidade linguística e cultural, reconhecendo as diferentes formas de expressão.

De acordo com a BNCC, a literatura infantil desempenha um papel crucial especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As fontes fornecidas demonstram a ênfase na imersão na cultura escrita desde a primeira infância, utilizando a literatura como ferramenta para o desenvolvimento do gosto pela leitura, estímulo à imaginação e ampliação do conhecimento de mundo. Pois,

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (Brasil, 2018, p. 42).

Quanto a Matemática, a BNCC indica a o desenvolvimento de competências como a capacidade de resolver problemas matemáticos utilizando diferentes estratégias e representações, de desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de comparar, classificar, seriar e quantificar e de compreender os números naturais e as operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Já a nível estadual, temos o Referencial Curricular Gaúcho - RCG, também como documento norteador e elaborado a partir da BNCC, mas adapta e contextualiza os conteúdos e as competências para a realidade do Rio Grande do Sul.

Assim como a BNCC, o RCG compreende os Anos Iniciais do Ensino Fundamental como sendo o período em que ocorre o desenvolvimento integral da criança, abrangendo não apenas os aspectos cognitivos, mas também os socioemocionais, físicos e culturais.

Segundo o documento, os conhecimentos e habilidades adquiridos nos Anos Iniciais servirão como alicerce para as próximas etapas da escolarização, que contribuirão para a formação de sujeitos capazes de pensar de forma autônoma, de questionar o mundo e de agir de forma responsável (Rio Grande do Sul, 2019).

Tanto a BNCC quanto o RCG, propõem que os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) sejam organizados em áreas do conhecimento, que são agrupamentos de componentes curriculares com afinidades. Dentro de cada área, são definidas competências específicas e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo da etapa. A BNCC também apresenta habilidades, que descrevem as aprendizagens essenciais a serem garantidas em cada ano ou bloco de anos.

Esses dois documentos apresentam as áreas do conhecimento a partir de Unidades Temáticas e Objetos do conhecimento. O Referencial Curricular Gaúcho (RCG apresenta um quadro detalhado para cada ano de estudo, especificando as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as habilidades específicas do Rio Grande do Sul, que complementam a BNCC e oferecem "caminhos" para o seu desenvolvimento em sala de aula.

2.2 LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS

A literatura infantil é uma ferramenta pedagógica essencial no desenvolvimento das crianças, especialmente nos anos iniciais de escolaridade. Durante esse período, as crianças experimentam uma ampliação significativa de suas habilidades linguísticas, cognitivas e sociais. Ferreira (2020) destaca que a literatura é fundamental para a formação de um repertório simbólico, que possibilita às crianças a compreensão de conceitos complexos e a organização de suas emoções e ideias. Ao proporcionar um contato com narrativas envolventes, as crianças não apenas ampliam seu vocabulário, mas também desenvolvem o pensamento crítico e a interpretação de diferentes contextos e realidades (Ferreira, 2020, p. 56).

A literatura infantil, em sua diversidade de formas e estilos, contribui também para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças. Segundo Rocha (2019), ao interagir com personagens e histórias fantásticas, as crianças exploram mundos imaginários que estimulam sua capacidade de criar e resolver problemas de maneira inovadora. Ao mesmo

tempo, os livros infantis fornecem um ponto de partida para o entendimento das relações sociais, das normas culturais e das questões emocionais, preparando as crianças para o convívio social e o entendimento das dinâmicas de grupo (Rocha, 2019, p. 71).

No contexto dos anos iniciais, a literatura infantil também tem um papel crucial no incentivo ao desenvolvimento linguístico e ao letramento. Pereira (2018) afirma que a leitura de histórias é uma das formas mais eficazes de promover a aquisição da linguagem escrita e falada, além de proporcionar uma imersão no mundo das palavras. A partir da escuta e da leitura de livros, as crianças começam a compreender a organização da escrita, o significado das palavras e as estruturas narrativas, o que facilita sua adaptação ao ensino formal (Pereira, 2018, p. 94).

Ao integrar a literatura infantil ao ensino de outras disciplinas, como a Matemática, a ciência ou as Artes, o educador pode promover uma abordagem interdisciplinar que torna o aprendizado mais dinâmico e significativo. Barbosa (2017) argumenta que a literatura infantil, quando utilizada de maneira contextualizada, facilita a compreensão de conceitos abstratos, como os encontrados na Matemática, ao conectá-los com o universo cotidiano das crianças. Através de histórias que abordam contagens, formas geométricas ou sequências numéricas, a Matemática se torna mais tangível e acessível, desafiando as crianças a resolver problemas de maneira criativa (Barbosa, 2017, p. 112).

Outro aspecto importante da literatura infantil é seu papel na formação moral e ética das crianças. Silva (2021) observa que muitos livros infantis tratam de temas como amizade, respeito, honestidade e empatia, promovendo uma reflexão sobre o comportamento social e a convivência em sociedade. Ao ler sobre personagens que enfrentam dilemas éticos ou situações de conflito, as crianças são levadas a refletir sobre suas próprias atitudes e a aprender a lidar com emoções e situações difíceis de forma construtiva (Silva, 2021, p. 76).

Viana (2022), por sua vez, enfatiza que a literatura infantil também é um instrumento poderoso para a promoção de uma educação inclusiva. Através de livros que abordam questões como diversidade étnica, cultural e de gênero, as crianças têm a oportunidade de se familiarizar com as diferenças e aprender a respeitar a pluralidade de experiências humanas. Isso contribui para a construção de um ambiente escolar mais democrático e acolhedor, onde todos se sentem representados e valorizados (Viana, 2022, p. 65).

Finalmente, a mediação do professor desempenha um papel fundamental na eficácia do uso da literatura infantil nos anos iniciais. Costa e Lima (2020) afirmam que o professor, ao interagir com os alunos durante as leituras e discussões sobre os livros, cria um espaço de aprendizado colaborativo e reflexivo, onde as crianças podem expressar suas ideias, fazer

perguntas e se aprofundar no conteúdo das histórias. A mediação pedagógica é essencial para que a literatura infantil alcance seu potencial máximo, estimulando o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da empatia e da capacidade de resolver problemas (Costa & Lima, 2020, p. 49).

A literatura infantil nos anos iniciais não só contribui para a alfabetização, mas também para a formação da identidade e a ampliação da imaginação das crianças. Os livros infantis são cuidadosamente elaborados para capturar a atenção dos pequenos leitores, utilizando uma linguagem acessível e ilustrações vibrantes que facilitam a compreensão dos textos. Através de histórias encantadoras e personagens cativantes, a literatura infantil oferece às crianças a oportunidade de explorar novos mundos, aprender valores e se identificar com diversas experiências (Ferreira, 2020, p. 56).

2.3 O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: RECURSOS E METODOLOGIAS

O ensino de Matemática nos anos iniciais tem passado por uma reconfiguração, com o objetivo de tornar os conceitos mais acessíveis e significativos para as crianças. Uma abordagem que tem se destacado é o uso da literatura infantil como uma ferramenta pedagógica no ensino de Matemática. Segundo Oliveira (2017), a combinação de narrativas e Matemática cria um cenário no qual os alunos se envolvem com o conteúdo de forma natural e divertida, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e duradoura. A literatura infantil, com seu caráter lúdico e criativo, permite que as crianças se conectem emocional e intelectualmente com os conceitos matemáticos, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

A literatura infantil pode ser uma excelente maneira de introduzir conceitos matemáticos básicos, como números, quantidades, formas geométricas e relações espaciais. Barbosa (2015) observa que livros ilustrados servem como recursos visuais que ajudam as crianças a visualizarem problemas matemáticos e suas soluções, ao mesmo tempo que estimulam a imaginação e a criatividade. Quando a Matemática é integrada à narrativa literária, ela deixa de ser uma disciplina abstrata e distante, passando a fazer parte do universo imaginativo e cotidiano das crianças. Essa integração torna o aprendizado mais acessível, permitindo que as crianças se sintam mais à vontade com a Matemática.

Além disso, os livros infantis oferecem uma oportunidade para os alunos explorarem a Matemática em contextos mais amplos, associando-a a situações do dia a dia, como

contagens, medições e padrões encontrados no ambiente natural. De acordo com D'Ambrosio (2010), ao usar a literatura infantil, o educador consegue contextualizar a Matemática de forma que ela se torne uma ferramenta para compreender o mundo ao redor, estimulando o desenvolvimento de habilidades de observação e resolução de problemas. As histórias com suas sequências narrativas e desafios são ideais para introduzir conceitos como sequência lógica e relações causais, presentes tanto nas narrativas quanto nos problemas matemáticos.

A utilização de recursos didáticos variados, como jogos, materiais manipuláveis e tecnologias digitais, tem se mostrado essencial para o engajamento dos alunos e a compreensão dos conceitos matemáticos. Silva (2018) destaca que "os materiais concretos e manipuláveis possibilitam a visualização de conceitos abstratos, tornando o aprendizado mais significativo e próximo da realidade do aluno" (p. 25). Esses recursos permitem uma abordagem mais lúdica e interativa, o que favorece a aprendizagem, especialmente entre os alunos mais novos. Ao utilizar tais materiais, o professor pode tornar o ensino mais dinâmico e motivador, estimulando a curiosidade e a participação ativa dos estudantes.

A metodologia que integra literatura infantil ao ensino de Matemática permite que os professores desenvolvam atividades interativas e multidisciplinares, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Segundo Vygotsky (2007), o aprendizado é mais significativo quando o aluno interage com o conteúdo e com os outros dentro de um contexto social e colaborativo. As discussões sobre as histórias e os problemas matemáticos apresentados favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais, como a escuta ativa e a cooperação. Além disso, essa abordagem amplia a compreensão dos conceitos matemáticos, conectando-os com outras áreas do saber e tornando-os mais relevantes para o cotidiano dos alunos.

A utilização de livros infantis no ensino de Matemática também pode promover o desenvolvimento do raciocínio lógico e da criatividade. Lins e Silva (2016, p. 92) afirmam que "os livros infantis permitem que as crianças se sintam estimuladas a experimentar soluções para desafios matemáticos, muitas vezes com elementos de surpresa ou humor, o que torna o processo de aprendizagem mais atrativo e envolvente". Ao inserir a Matemática nas histórias e ilustrações, as crianças começam a vê-la como uma ferramenta útil para resolver problemas cotidianos, o que facilita sua assimilação. Dessa forma, a Matemática deixa de ser uma disciplina abstrata e distante, tornando-se parte do universo das crianças.

Além disso, a literatura infantil oferece um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, atendendo às diferentes necessidades e ritmos dos alunos. Pimenta (2014) sugere que "as histórias que envolvem desafios matemáticos, como enigmas, problemas e mistérios, são

particularmente eficazes, pois incentivam os alunos a pensarem de maneira lógica e criativa" (p. 67). O professor, ao selecionar obras que estimulem a reflexão e a investigação, pode proporcionar uma aprendizagem mais personalizada, adaptando-se ao nível de desenvolvimento cognitivo de cada criança. A literatura torna-se, assim, um ponto de partida para atividades que envolvem a resolução de problemas, a construção de modelos matemáticos ou até a criação de histórias que envolvam conceitos matemáticos.

Por fim, é importante destacar que a formação continuada dos professores é essencial para a implementação eficaz dessas metodologias e recursos. De acordo com Lima e Costa (2019), "professores bem formados, que dominam as novas tecnologias e as metodologias ativas, têm mais facilidade em criar um ambiente de aprendizagem envolvente e eficaz" (p. 112). A formação deve incluir não apenas o domínio das ferramentas pedagógicas, mas também o desenvolvimento de habilidades que permitam integrar esses recursos de forma coerente no currículo. Assim, o ensino de Matemática nos anos iniciais pode se tornar mais inclusivo, inovador e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

3 METODOLOGIA

No presente capítulo é apresentada a metodologia adotada para a realização da pesquisa que deu origem ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais”.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Tendo em vista o objetivo desta pesquisa, que consiste em analisar a abordagem apresentada nas pesquisas realizadas entre os anos de 2019 e 2023, sobre a temática Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, optou-se por realizar um estudo segundo os pressupostos teóricos da pesquisa bibliográfica.

Ao reunir e analisar obras, artigos, teses e outros documentos relevantes, a pesquisa bibliográfica não só proporciona uma base teórica sólida, mas também ajuda a identificar lacunas e controvérsias na literatura existente. Esse processo é essencial para situar o novo estudo dentro de um contexto mais amplo, evitando a repetição de esforços e contribuindo para a formulação de hipóteses e perguntas de pesquisa bem fundamentadas.

3.2 OBJETO DE ESTUDO

Foram consideradas como objeto desse estudo, pesquisas realizadas no período de 2019 a 2023 e disponibilizadas, no formato de artigo, no portal de periódicos da CAPES, que abordaram a proposta da Literatura Infantil como recurso para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Foram identificados, inicialmente, 25 artigos no primeiro levantamento. Já no segundo, identificou-se apenas 10 trabalhos, que atenderiam o objetivo proposto nesse estudo.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Considerou-se como instrumento de coleta de dados uma ficha, que se encontra em anexo, com a qual buscou-se identificar elementos como título da obra, ano de publicação, autores, local de

publicação, problema de pesquisa, palavras-chave, considerando a abordagem a Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, autores que fundamentam o artigo, nível que a pesquisa foi realizada, metodologia, recursos pedagógicos sugeridos e principais resultados obtidos.

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi inicialmente realizada por meio da busca de artigos que tratam da Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, publicada no portal da CAPES entre os anos de 2019 e 2023.

3.5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS

Após a listagem dos trabalhos, conforme a delimitação mencionada, a primeira etapa foi a análise dos títulos, seguida pela leitura dos resumos e, por último, do corpo dos textos. A análise foi realizada de forma qualitativa, visando relacionar os dados obtidos com o que foi apresentado no referencial teórico previamente estabelecido.

3.6 PROCEDIMENTO ÉTICOS

Uma vez que este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, considerou-se dispensável a submissão ao Conselho de Ética em Pesquisa – CEEP, vinculado a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, e sua avaliação.

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS

Como não houve contato direto com indivíduos, mas sim com dados bibliográficos, esta pesquisa foi considerada de risco mínimo, com exceção da possibilidade de publicação de informações incorretas. Para reduzir esses riscos, priorizou-se a busca por informações em fontes confiáveis e respeitáveis. Um dos principais benefícios decorrentes do desenvolvimento da pesquisa foi a promoção de reflexão e discussão sobre a abordagem da Literatura Infantil como recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo dedica-se à análise e discussão dos dados coletados no decorrer da pesquisa que fundamenta este Trabalho de Conclusão de Curso. A investigação foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando uma ficha de coleta de dados como instrumento de registro. Nessa etapa, foram examinados nos livros elementos como o ano de publicação, a abordagem conferida à temática A Literatura Infantil como Recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, entre outros aspectos relevantes.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS ANALISADOS

A seguir, são apresentados e analisados os resultados obtidos ao longo da pesquisa que fundamenta este Trabalho de Conclusão de Curso. Esses resultados foram coletados por meio de uma ficha de coleta de dados, na qual foram observados, nos materiais analisados, os seguintes elementos: título, ano de defesa ou publicação, tipo de documento, orientador, instituição ou programa de pós-graduação, local, problema de pesquisa, palavras-chave, relação com documentos oficiais, nível de ensino no qual a pesquisa foi conduzida, concepção do pesquisador sobre o uso da Literatura Infantil como Recurso no Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, metodologia adotada, recursos pedagógicos sugeridos e principais resultados alcançados.

Com o objetivo de compreender investigações prévias relacionadas à temática Literatura Infantil como Recurso para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais, realizou-se um levantamento de artigos disponibilizadas no portal de periódico da CAPES, acessado por meio do endereço eletrônico <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Esse levantamento permitiu delimitar lacunas e questões ainda não resolvidas no campo de estudo. Para a identificação das pesquisas, adotaram-se como descritores os termos “Literatura Infantil”, “Anos Iniciais” e “Ensino de Matemática”, considerando o intervalo temporal entre os anos de 2019 e 2023. Área do Conhecimento, Área de Avaliação e Área de Concentração, selecionados para esta pesquisa, conforme apresentado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 01 - Descritores

Categorias	Filtros utilizados
------------	--------------------

Área do conhecimento	Educação
Área da avaliação	Ensino
Área da concentração	Educação

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Com base nesse procedimento, realizou-se o levantamento dos estudos previamente desenvolvidos sobre os temas em análise, resultando na identificação de um total de 10 trabalhos.

No momento da condução da pesquisa, esses eram os materiais disponíveis na plataforma, sendo examinados e organizados a partir de aproximações temáticas. A análise considerou a referência completa de cada estudo, o problema investigado, a metodologia adotada e as palavras-chave associadas.

A organização das aproximações temáticas foi realizada após a leitura integral de todas as produções, com o objetivo de estabelecer conexões entre os estudos e identificar recorrências em suas abordagens. O Quadro 2, apresentado a seguir, apresenta os artigos selecionados, a partir de elementos como título artigos, os autores, o ano de publicação e o nível de pesquisa de cada trabalho.

Quadro 02 – Apresentação dos artigos selecionados

Temáticas pesquisadas	Nível em que a pesquisa foi realizada	Autores/ Ano de publicação
Expandindo as fronteiras da imaginação: articulações entre literatura infantil e probabilidade.	1º ano, 2º ano e 3º ano	Emilly Rayane Moura Diniz Santos, José Ivanildo Felisberto de Carvalho. 2021.
A literatura infantil como recurso potencializador da aprendizagem matemática no ensino fundamental.	3º ano	Erica Dantas da Silva e Willyan Ramon de Souza Pacheco. 2020.
Literatura infantil e geometria: conexões possíveis mapeadas pelo estado do conhecimento.	3º ano	Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito. 2020
Erico Veríssimo e Jean Piaget: da literatura infantil à construção do espaço pela criança.	3º ano	Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito. 2020
Vamos Além do “Era uma Vez”: Literatura Infantil, Matemática e Questões Étnico-Raciais nos Anos Iniciais.	1º ano	Amanda Correia Cidreira e Ana Carolina Faustino. 2021.

Literatura Infantil na Alfabetização Matemática	1º ano	Marisa Rosâni Abreu da Silveira, Kátia Liége Nunes Gonçalves e Carlos Evaldo dos Santos Silva. 2019.
Ensino de Matemática e Literatura Infantil: uma proposta para aprendizagem de alunos do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	4º ano	Franciene de Sarges Ribeiro, Arthur Gonçalves Machado Júnior, Maria Dulce Gonçalves de Matos, Walkiria Teixeira Guimarães. 2020.
Contribuições da literatura infantil para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental	5º ano	Wagner Marcelo Pommer. 2022
Resolvendo problemas nos anos iniciais por meio da literatura infantil	1º ano	Danúbia Carvalho de Freitas Ramos e Adriana Aparecida Molina Gomes. 2019
“Era uma vez...” e a Educação Matemática: uma abordagem a partir do acervo de literatura infantil do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC	1º ano, 2º ano e 3º ano	Francieli Aparecida Prates dos Santos e Klinger Teodoro Ciríaco. 2020

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Compreender a abordagem da literatura infantil como recurso para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das pesquisas já realizadas e identificadas conforme o mapeamento proposto, possibilitou-nos organizar algumas aproximações entre os estudos, considerando os temas trabalhados, os objetivos, as problemáticas apresentadas e os campos de implementação das investigações.

A literatura infantil tem se destacado como uma ferramenta inovadora para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudos revelam que histórias infantis, ao contextualizarem conceitos matemáticos de forma lúdica e acessível, facilitam o aprendizado e o tornam mais significativo. Por exemplo, obras como *Vamos Adivinhar?* e *A Aranha* e a *Loja de Balas* foram utilizadas para introduzir noções de probabilidade, como eventos aleatórios e espaço amostral, despertando a curiosidade e promovendo o raciocínio lógico dos alunos (Santos & Carvalho, 2021). Da mesma forma, o livro *De passo em passo* serviu como base para atividades práticas e reflexivas sobre medidas, promovendo a compreensão de padrões e comparações entre grandezas (Pommer, 2022).

Além disso, a literatura infantil tem potencial para integrar habilidades de leitura, escrita e numeramento ao ensino de conceitos matemáticos. Obras como *Aritmética da Emília* e *O Diabo dos Números* foram empregadas para desenvolver o pensamento crítico, a

interpretação textual e o numeramento, ampliando a alfabetização matemática (Silveira et al., 2016). Outros estudos destacaram o uso de narrativas para ensinar geometria e relações topológicas, como em *As Aventuras do Avião Vermelho*, que introduziu noções de vizinhança e circunscrição (Weissheimer & Montoito, 2020). Dessa forma, a literatura infantil não apenas auxilia no aprendizado matemático, mas também promove habilidades sociais e cognitivas, tornando o processo educativo mais dinâmico e interdisciplinar.

4.2 A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: o que dizem os artigos analisados

O artigo intitulado “Expandindo as fronteiras da imaginação: articulações entre literatura infantil e probabilidade”, escrito por Emilly Rayane Moura Diniz Santos e José Ivanildo Felisberto de Carvalho, analisa catálogos de obras literárias infantis com o objetivo de identificar e discutir livros que abordem conceitos de probabilidade. O estudo reflete sobre o uso da literatura infantil como recurso no ensino de matemática, particularmente no ensino de probabilidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A análise de catálogos de 21 editoras, abrangendo livros publicados entre 2016 e 2020, revelou uma baixa incidência de livros infantis que exploram explicitamente conceitos matemáticos. Entre os 176 livros com temas matemáticos, apenas 12 abordavam Probabilidade e Estatística, sendo somente 2 dedicados à probabilidade.²³⁴

O estudo realizou uma análise aprofundada de dois livros infantis que abordavam conceitos de probabilidade: “Vamos adivinhar?” (Jeong, 2010) e “A aranha e a loja de balas” (So, 2011). Os autores consideram que, apesar de apresentarem contextos interessantes e narrativas envolventes, ambos os livros apresentaram fragilidades conceituais. Pios os livros frequentemente utilizam a ideia de “adivinhação” como sinônimo de raciocínio probabilístico, o que é um erro conceitual. A adivinhação não se baseia em lógica ou análise de chances, enquanto o raciocínio probabilístico envolve a análise sistemática das possibilidades para estimar a chance de um evento ocorrer.

Ainda segundo os autores, em diversas situações, os livros apresentam representações que não caracterizam corretamente o espaço amostral, ou seja, o conjunto de todos os resultados possíveis de um evento. A construção de um espaço amostral completo é fundamental para a análise precisa das chances e o cálculo de probabilidades.

Com relação a importância do uso da Literatura Infantil no Ensino de Matemática, o estudo reforça a importância da literatura infantil como ferramenta para o ensino de

matemática. Através de narrativas envolventes e ilustrações cativantes, os livros podem apresentar conceitos matemáticos de forma mais acessível e contextualizada para crianças, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo. No entanto, é fundamental ter cuidado na escolha dos livros e garantir que os conceitos matemáticos sejam apresentados de forma correta e completa, complementando a leitura com discussões e atividades que aprofundem a compreensão dos alunos.

O artigo "A Literatura Infantil como recurso potencializador da aprendizagem Matemática no Ensino Fundamental", escrito por Erica Dantas da Silva e Willyan Ramon de Souza Pacheco relata uma pesquisa que investigou o uso da literatura infantil como ferramenta de ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A pesquisa, de natureza qualitativa e intervencionista, foi realizada em uma turma do 3º ano de uma escola particular em Cajazeiras-PB tendo como objetivo central analisar se a literatura infantil, como recurso metodológico, poderia contribuir para o desenvolvimento intelectual dos alunos e oferecer aos professores novas estratégias para trabalhar conteúdos matemáticos de forma interdisciplinar e prazerosa.

O estudo se justifica pela necessidade de repensar as bases metodológicas do ensino da matemática, visando aprendizagens mais significativas.⁶ A pesquisa se baseou na observação da rotina da professora, que utilizava o livro didático como principal recurso. A partir disso, propôs-se a intervenção com o livro infantil "Os problemas da família gorgonzola", de Eva Furnari.

Segundo os pesquisadores, os resultados obtidos com o estudo indicam que a utilização da literatura infantil proporcionou uma aprendizagem mais lúdica e significativa, pois os alunos se mostraram mais participativos, engajados na resolução de problemas e com maior desenvolvimento do raciocínio lógico e pensamento crítico.

Ainda segundo os pesquisadores, a interação entre os alunos também se intensificou, com discussões, trocas de ideias e colaboração na resolução de problemas. A professora, inicialmente resistente à mudança, reconheceu os benefícios da integração entre literatura e matemática, demonstrando abertura para novas práticas pedagógicas.

O estudo conclui que a literatura infantil pode ser um recurso valioso para o ensino da matemática, tornando a aprendizagem mais contextualizada, integrada e significativa. A pesquisa sugere a continuidade da integração entre literatura e matemática, incentivando a busca por livros que abordem temas do universo infantil e promovam o desenvolvimento de habilidades matemáticas de forma prazerosa.

Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito, autores do artigo intitulado "Literatura infantil e geometria: conexões possíveis mapeadas pelo estado do conhecimento", exploraram a interseção entre a literatura infantil e o ensino da geometria, especificamente as relações topológicas, nos anos iniciais do ensino fundamental.

Weissheimer e Rafael Montoito (2020) argumentam que a literatura infantil pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino da geometria, especialmente para o desenvolvimento de conceitos topológicos como: vizinhança, separação, ordem ou sucessão espacial, Circunscrição ou envolvimento e Continuidade.

Os autores se baseiam na teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento espacial da criança, ao considerarem que as crianças constroem a noção de espaço através de um processo gradual que começa com experiências sensório-motoras. As relações topológicas são as primeiras a serem desenvolvidas, e formam a base para a compreensão posterior de conceitos geométricos mais complexos.

Os autores concluem destacando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, e defende a inclusão da literatura infantil como ferramenta pedagógica no ensino da geometria nos anos iniciais. E argumentam que a literatura infantil pode tornar o aprendizado da geometria mais engajador e significativo para as crianças, aproveitando o seu fascínio pelo mundo da fantasia.

Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito, também são autores do artigo intitulado "Erico Veríssimo e Jean Piaget: da Literatura Infantil à construção do espaço pela criança". O artigo explora a relação entre a literatura infantil e o desenvolvimento de conceitos geométricos em crianças, especificamente as relações topológicas. E reconhece que a literatura infantil, especialmente através da contação de histórias, pode servir como uma ferramenta poderosa para o ensino de geometria, complementando a teoria de Piaget sobre o desenvolvimento espacial da criança.

A pesquisa se concentra na obra "As Aventuras do Avião Vermelho", de Erico Veríssimo, e como ela pode ser utilizada para criar sequências didáticas que ensinem relações topológicas como vizinhança, separação, ordem, circunscrição e continuidade. O estudo destaca a importância da interação entre a linguagem matemática e a língua materna no processo de aprendizagem, usando a narrativa como base para atividades práticas.

Ainda segundo Weissheimer e Rafael Montoito (2020), a utilização da literatura infantil oferece um ambiente mais engajador e criativo para o aprendizado de matemática, contrastando com abordagens tradicionais que podem levar à desmotivação e à "matofobia". Os autores consideram, também, que a obra de Veríssimo, rica em aventuras e cenários

imaginativos, é vista como particularmente adequada para este propósito. O texto apresenta exemplos concretos de como trechos do livro podem ser transformados em sequências didáticas.

Para Weissheimer e Rafael Montoito (2020), a criatividade do professor e do conhecimento da teoria de Piaget são de extrema importância para a criação de sequências didáticas eficazes. A pesquisa sugere que a integração da literatura infantil no ensino de matemática pode ser uma estratégia valiosa para tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso.

Amanda Correia Cidreira e Ana Carolina Faustino, no artigo intitulado “O vamos além do "Era Uma Vez": Literatura Infantil, Matemática e questões étnico-raciais nos Anos Iniciais, abordam o potencial de conectar matemática, literatura infantil e questões étnico-raciais nos primeiros anos do Ensino Fundamental. O estudo se baseia em uma metodologia qualitativa e os dados foram produzidos em uma turma do 1º ano de uma escola pública no interior do Mato Grosso do Sul.

Os dados foram coletados por meio de vídeos, fotos e anotações em um diário de campo. A pesquisa analisou uma sequência didática de três dias que abordou conteúdos relacionados a grandezas e medidas com base no livro "As panquecas de Mama Panya", de Mary e Rich Chamberlin.

A partir do estudo apresentado, os pesquisadores constataram que alunos se tornaram mais participativos quando o conceito matemático foi introduzido por meio de uma história da literatura infantil e que o livro permitiu que os alunos trabalhassem com números inteiros e fracionários em um contexto significativo, onde cada número tinha uma referência na receita do livro.

Cidreira e Faustino (2021) afirmam, ainda, que a presença de personagens negros na história, incluindo a protagonista, em um contexto positivo, contribuiu para a construção de uma identidade cultural positiva, para o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural. Além da importância de abordar questões étnico-raciais em todas as áreas do conhecimento, inclusive nas aulas de matemática.

A pesquisa argumenta que a literatura infantil pode ser uma ferramenta valiosa para ensinar matemática de forma interdisciplinar e envolvente, ao mesmo tempo em que promove a diversidade e o combate ao racismo.

Marisa Rosâni Abreu da Silveira, Kátia Liége Nunes Gonçalves e Carlos Evaldo dos Santos Silva, no artigo intitulado “Literatura Infantil na Alfabetização Matemática”, argumentam que a literatura infantil pode ser uma ferramenta valiosa no ensino da

matemática, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os autores exploram a relação entre a Alfabetização Matemática, o Numeramento e a literatura infantil, demonstrando como a leitura pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades matemáticas e a compreender conceitos-chave.

O artigo define Alfabetização Matemática como a capacidade de aplicar o conhecimento matemático em situações cotidianas e Numeramento como a capacidade de usar números e dados quantitativos de forma eficaz. Os autores argumentam que a literatura infantil pode ajudar os alunos a desenvolverem ambas as habilidades.

Silveira, Gonçalves e Silva (2019) destacam a importância de conectar a matemática a outras áreas do conhecimento, como a literatura. Os autores sugerem que a literatura infantil pode fornecer um contexto significativo para a aprendizagem matemática e ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de resolução de problemas.

No artigo são citadas várias obras literárias que exploram a relação entre matemática e literatura infantil, incluindo "A Matemática do Era Uma Vez" de Rysdyk, "Matemática e Literatura Infantil" de Smole et al., "O Diabo dos Números" de Enzensberger e "Aritmética da Emília" de Monteiro Lobato. E o livro infantil "Pato! Coelho!" de Rosenthal e Lichtenheld, para ilustrar os conceitos de "ver" e "ver-como" do filósofo Wittgenstein. Os autores explicam como esses conceitos podem ajudar os professores a entenderem como os alunos constroem o conhecimento matemático.

Ainda segundo Silveira, Gonçalves e Silva (2019), a integração da literatura infantil no ensino da matemática como uma forma de tornar a aprendizagem mais envolvente, significativa e eficaz, pois através da leitura, os alunos podem desenvolver habilidades matemáticas, compreender conceitos complexos e aprender a aplicar a matemática em suas vidas.

O artigo "Ensino de Matemática e Literatura Infantil: uma proposta para aprendizagem de alunos do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental" explora a utilização da literatura infantil como ferramenta para o ensino de matemática. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada com 20 alunos do 4º ano de uma escola pública em Ponta de Pedras/PA.

O objetivo principal foi analisar como a literatura infantil pode mediar a aprendizagem de conceitos matemáticos, como números, operações, medidas e sistema monetário.⁴⁶ Para isso, utilizou-se o livro "Os Problemas da Família Gorgonzola", que apresenta problemas matemáticos contextualizados em histórias com personagens da família Gorgonzol.

Segundo Silveira, Gonçalves e Silva (2019), os resultados obtidos com pesquisa indicam que a utilização da literatura infantil criou um ambiente de aprendizagem mais estimulante e divertido, tornando a matemática mais prazerosa e significativa para os alunos; estimulou a leitura, interpretação e escrita, além da comunicação e interação entre os alunos; favoreceu a compreensão e a aplicação dos conceitos matemáticos, além de desenvolver a autonomia intelectual e o enriquecimento do vocabulário e possibilitou diferentes estratégias de resolução de problemas, rompendo com a ideia de que existe apenas uma maneira correta de resolvê-los.

O que levou os pesquisadores concluírem que a literatura infantil pode ser uma ferramenta eficaz para o ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Wagner Marcelo Pommer, no artigo intitulado “Contribuições da literatura infantil para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, explora a importância de integrar a Matemática com outras áreas do conhecimento, especialmente a Língua Portuguesa, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa se concentra na utilização da literatura infantil como ferramenta para a introdução da noção de medida, um conceito matemático fundamental.

O autor argumenta que os livros infantis podem ajudar a conectar conceitos abstratos com o mundo familiar das crianças. Isso se torna especialmente relevante no ensino de matemática, muitas vezes percebida como uma disciplina abstrata e distante da realidade.

A pesquisa utilizou o livro "De Passo em Passo", de Giselda Laporta Nicodelis, que narra a história de "Coisa Pequena", um personagem minúsculo que busca um "tamanho normal". A partir da leitura do livro, os alunos realizaram atividades que os instigaram a refletir sobre o significado de "tamanho normal" e a identificar situações cotidianas em que a noção de tamanho é relevante.

Os resultados da pesquisa indicaram que as crianças, inicialmente, se apoiaram em suas próprias percepções e no contexto da história para interpretar o conceito de "tamanho normal". No entanto, as atividades subsequentes conduziram os alunos a expressar a noção de medida através da comparação entre objetos, sem a necessidade de recorrer a unidades de medida padronizadas.

O autor defende que essa abordagem, baseada na comparação e na linguagem natural, é crucial para a compreensão inicial da noção de medida. A partir dessa base, a introdução de unidades padronizadas e instrumentos de medida se torna mais significativa.

Pommer (2022) destaca o potencial da literatura infantil para o ensino de matemática, demonstrando que a leitura e a interpretação de textos podem facilitar a aprendizagem de conceitos matemáticos de forma lúdica e contextualizada. O uso de metáforas e analogias, elementos comuns na literatura, auxilia na construção de pontes entre o mundo familiar das crianças e os conceitos abstratos da matemática.

Em suma, o artigo argumenta que a integração entre a Matemática e a Língua Portuguesa, mediada pela literatura infantil, pode tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso para os alunos.

As pesquisadoras Danúbia Carvalho de Freitas Ramos e Adriana Aparecida Molina Gomes, no artigo "Resolvendo problemas nos anos iniciais por meio da literatura infantil" relatam uma pesquisa em andamento que investiga como a resolução de problemas matemáticos pode ser aprimorada utilizando histórias infantis como suporte. A pesquisa se concentra em alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal em Jataí-GO.

O estudo utiliza uma abordagem qualitativa com foco na intervenção pedagógica. A metodologia inclui a observação das aulas, análise das produções dos alunos (individuais e em grupo), registros em lousa e papel kraft, entrevistas, gravações em áudio e vídeo, fotos, diário e notas de campo da pesquisadora. E se caracteriza como intervenção pedagógica por se basear na aplicação de uma prática educacional inovadora para avaliar sua contribuição na aprendizagem dos alunos.

Ramos e Gomes (2019) desenvolveram uma sequência didática com três tarefas distintas, cada uma baseada em uma história infantil adaptada: "O pastorzinho mentiroso", "Amigos" e "Três Partes". As atividades propostas envolvem a resolução de problemas presentes nas histórias, utilizando a estratégia de "histórias virtuais do conceito". Essa estratégia consiste em apresentar situações-problema vivenciadas pelos personagens das histórias, que se assemelham a problemas enfrentados no cotidiano⁸⁹.

Ainda segundo as pesquisadoras, ao se depararem com as histórias e seus problemas, os alunos usarão a imaginação e diversas estratégias (matemáticas ou não) para resolvê-los, estabelecendo conexões entre a matemática e suas próprias experiências. Espera-se que a interação entre os alunos durante a resolução de problemas, compartilhando suas descobertas, ideias e estratégias, contribua para a construção do conhecimento.

Os resultados preliminares da pesquisa indicam que a utilização de histórias virtuais do conceito e a resolução de problemas têm favorecido o trabalho coletivo, a socialização e a comunicação de ideias, pensamentos e estratégias matemáticas entre os alunos. A pesquisa sugere que essa metodologia pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades de

comunicação e construção de pensamentos matemáticos. Além disso, os pesquisadores observaram indícios de aprendizagem de conceitos matemáticos de forma lúdica, desmistificando a ideia de que a matemática é uma disciplina isolada.

A pesquisa conclui que a metodologia de histórias virtuais do conceito, combinada à resolução de problemas, oferece aos professores uma ferramenta pedagógica valiosa para tornar as aulas mais significativas, lúdicas e interdisciplinares¹⁵. Essa abordagem estimula os alunos a mobilizarem seus conhecimentos, levantar hipóteses, argumentar e encontrar soluções para os problemas propostos.

O artigo "Era uma vez..." e a Educação Matemática: uma abordagem a partir do acervo de literatura infantil do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC", escrito por Francieli Aparecida Prates dos Santos e Klinger Teodoro Ciríaco, investiga como a literatura infantil pode ser utilizada para o ensino da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O estudo parte do pressuposto de que a alfabetização matemática, na perspectiva do letramento, é crucial para a formação de indivíduos capazes de utilizar a matemática em situações do dia a dia.

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva-analítica, com análise do acervo de livros paradidáticos do PNAIC distribuídos em 2017. Dos 294 livros analisados, 20 foram identificados como tendo potencial para o ensino de matemática, dos quais 3 foram selecionados para uma análise mais aprofundada.

A pesquisa se concentrou em livros para o ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), com foco em diferentes áreas da matemática: Geometria (1º ano), Números e Operações (2º ano) e Grandezas e Medidas (3º ano). E analisou 3 livros. "Aperte Aqui!": Este livro para o 1º ano explora conceitos geométricos como sequências, padrões, lateralidade e comparação de tamanhos e cores. Através da interação com o livro, as crianças podem desenvolver o pensamento algébrico e o raciocínio lógico-matemático.

O livro "E o Dente Ainda Doía", indicado para o 2º ano, este livro aborda o conceito de número, explorando a inclusão hierárquica e a contagem. A narrativa permite trabalhar a cardinalidade e a ordinalidade dos números, além de introduzir conceitos de estatística e porcentagem. A partir da história, é possível criar atividades como a construção de gráficos, promovendo a coleta, organização e interpretação de dados.

Já a obra "Gabriel tem 99 centímetros", voltado para o 3º ano, explora o tema "Grandezas e Medidas". A narrativa possibilita o trabalho com medidas convencionais e não convencionais, explorando a conversão de unidades e a realização de estimativas. A partir da

história, as crianças podem medir uns aos outros utilizando diferentes instrumentos, como barbantes e canudinhos, e comparar os resultados.

Para Santos e Ciríaco (2020), a literatura infantil possui um grande potencial para o ensino da matemática, tornando o aprendizado mais concreto, investigativo e significativo. E a utilização de livros infantis nas aulas de matemática pode despertar o interesse das crianças pela disciplina e contribuir para a alfabetização matemática na perspectiva do letramento.

Os pesquisadores destacam, ainda, a importância da apreciação crítica do acervo do PNAIC pelos professores, a fim de identificar obras que possam ser utilizadas como recursos pedagógicos para o ensino da matemática.

4.3 ENTENDIMENTOS ELABORADOS A PARTIR DAS PESQUISAS REALIZADAS

A integração entre literatura infantil e ensino de Matemática, conforme analisado nas pesquisas, revela-se uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados apontam que histórias infantis podem ir além do entretenimento, atuando como instrumentos facilitadores na construção de conceitos matemáticos. Ao utilizar narrativas literárias, professores conseguem contextualizar temas abstratos, promovendo uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e engajante.

As pesquisas analisadas destacam diferentes áreas da Matemática que se beneficiam dessa integração, como probabilidade, geometria, medidas e resolução de problemas. No caso da probabilidade, por exemplo, os estudos de Santos e Carvalho (2021) evidenciam como livros infantis podem ser adaptados para explorar noções de aleatoriedade e espaço amostral. O aspecto lúdico das narrativas facilita o entendimento de conceitos complexos, ao mesmo tempo que estimula a curiosidade e o raciocínio lógico das crianças.

Em relação à geometria, Weissheimer e Montoito (2020) demonstram que histórias infantis podem ser utilizadas para ensinar dimensões topológicas propostas por Piaget. A literatura permite introduzir noções espaciais, como vizinhança e circunscrição, de maneira acessível e criativa, tornando o aprendizado mais próximo da vivência infantil. Essa abordagem reforça a ideia de que o conhecimento matemático pode ser desenvolvido a partir de experiências significativas e prazerosas.

O ensino de medidas, abordado por Pommer (2022), exemplifica como narrativas literárias podem ser aplicadas na prática pedagógica para explorar comparações entre grandezas e padrões. Atividades baseadas em livros infantis permitem que os alunos utilizem

analogias e reflitam sobre conceitos matemáticos em contextos reais, ampliando sua compreensão de forma prática e interativa.

A resolução de problemas matemáticos também ganha destaque como área beneficiada pela literatura infantil. Ramos e Gomes (2019) mostram que histórias adaptadas podem criar situações-problema que incentivam a criatividade e o trabalho colaborativo. Nesse contexto, a literatura infantil não apenas facilita a aprendizagem matemática, mas também promove habilidades sociais, como a comunicação e a cooperação entre os alunos.

Outro ponto relevante é a possibilidade de utilizar a literatura infantil para abordar questões étnico-raciais enquanto ensina Matemática, conforme observado nos estudos de Cidreira e Faustino (2021). Obras como *As Panquecas de Mama Panya* oferecem um espaço para integrar conceitos matemáticos a discussões sobre diversidade cultural, representatividade e inclusão. Essa abordagem amplia a função social da educação ao promover valores de respeito e igualdade, alinhados aos princípios de uma educação antirracista.

Além disso, Silveira et al. (2016) destacam que a literatura infantil pode desempenhar um papel crucial na alfabetização matemática. Obras literárias que abordam temas matemáticos, como *Aritmética da Emília* e *O Diabo dos Números*, são ferramentas eficazes para integrar leitura, escrita e numeramento. Essa interdisciplinaridade não apenas enriquece o aprendizado, mas também desenvolve o pensamento crítico e a interpretação textual dos alunos.

Entretanto, as pesquisas também indicam desafios nessa abordagem. Algumas narrativas literárias apresentam fragilidades conceituais que podem gerar confusão se não forem complementadas por explicações adequadas. Por isso, é essencial que os professores analisem cuidadosamente as obras escolhidas e as adaptem às necessidades pedagógicas específicas.

De forma geral, os estudos ressaltam que a literatura infantil, quando integrada ao ensino de Matemática, contribui para o desenvolvimento de uma educação mais dinâmica, contextualizada e inclusiva. Além de enriquecer o aprendizado matemático, essa prática promove habilidades cognitivas, sociais e culturais, transformando a sala de aula em um espaço de imaginação, descoberta e reflexão crítica.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa destacou a relevância da literatura infantil como recurso pedagógico no ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao analisar os estudos realizados entre 2019 e 2023, foi possível identificar que as narrativas literárias promovem a contextualização de conceitos matemáticos, tornando-os mais acessíveis e significativos para as crianças. Além disso, a integração entre literatura e matemática favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, ampliando o alcance do processo de ensino-aprendizagem.

Entre os principais benefícios da utilização da literatura infantil no ensino de matemática, destacam-se a capacidade de despertar o interesse dos alunos, facilitar a resolução de problemas, desenvolver o raciocínio lógico e promover a interdisciplinaridade. Os estudos analisados evidenciaram que livros com elementos matemáticos, como contagens, formas geométricas e medidas, estimulam a curiosidade e a criatividade, ao mesmo tempo que criam um ambiente lúdico e colaborativo. Essa abordagem também potencializa o trabalho em equipe e a construção coletiva de soluções, fortalecendo competências fundamentais para o aprendizado integral.

No entanto, os resultados também indicaram desafios e limitações, como a necessidade de seleção criteriosa das obras literárias e o cuidado com possíveis lacunas conceituais presentes nas narrativas. A mediação pedagógica desempenha um papel central nesse contexto, exigindo que os educadores possuam uma formação adequada para integrar literatura e matemática de forma coerente e eficaz. Além disso, foi identificado que a abordagem interdisciplinar requer planejamento e adaptações que atendam às demandas pedagógicas específicas de cada turma.

Por fim, conclui-se que a literatura infantil representa um recurso valioso e multifacetado para o ensino de matemática, contribuindo não apenas para a construção de conhecimentos matemáticos, mas também para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva, dinâmica e contextualizada. Este trabalho reafirma a importância de investir em formações continuadas para educadores e na produção de materiais didáticos que explorem a interseção entre literatura e matemática.

Sugere-se, ainda, que futuras pesquisas aprofundem o estudo de práticas pedagógicas inovadoras que integrem diferentes áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de transformação no processo educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>.

COSTA, Fernando Augusto; LIMA, Raquel de Souza. A mediação pedagógica na leitura infantil. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

FERREIRA, Antônio Cláudio. A literatura infantil na formação crítica e simbólica das crianças. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

LIMA, Maria José; COSTA, João Carlos. Metodologias ativas e formação continuada de professores. Curitiba: Ibpex, 2019.

LINS, Marco Antonio; SILVA, Luciana Aparecida. Literatura infantil e desafios matemáticos: intersecções e práticas. São Paulo: Contexto, 2016.

PASSOS, Carmen Lúcia Brancaglioni; NACARATO, Adair Mendes. Ensino de matemática nos anos iniciais: construindo conhecimentos. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Literatura infantil e resolução de problemas: uma abordagem lúdica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

POMMER, Wagner Marcelo. Contribuições da literatura infantil para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do ensino fundamental. *Ensino da Matemática em Debate*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 67-84, 2022.

RAMOS, Danúbia Carvalho de Freitas; GOMES, Adriana Aparecida Molina. Resolvendo problemas nos anos iniciais por meio da literatura infantil. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 28512-28517, 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho. Porto Alegre: Secretaria Estadual de Educação, 2019.

SANTOS, Emilly Rayane Moura Diniz; CARVALHO, José Ivanildo Felisberto. Expandindo as fronteiras da imaginação: articulações entre literatura infantil e probabilidade. *Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática*, 2021.

SANTOS, Francieli Aparecida Prates dos; CIRÍACO, Klinger Teodoro. “Era uma vez...” e a educação matemática: uma abordagem a partir do acervo de literatura infantil do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. *Revista Instrumento: Estudos e Pesquisas em Educação*, Juiz de Fora, 2020.

SILVA, Erica Dantas da; PACHECO, Willyan Ramon de Souza. A literatura infantil como recurso potencializador da aprendizagem matemática no ensino fundamental. *Revista Valore*, 2020.

SILVA, Maria Aparecida. Temas éticos e morais na literatura infantil: uma abordagem pedagógica. Florianópolis: EdUFSC, 2021.

SILVEIRA, Marisa Rosâni Abreu da; GONÇALVES, Kátia Liége Nunes; SILVA, Carlos Evaldo dos Santos. Literatura infantil na alfabetização matemática. *Revista Paranaense de Educação Matemática*, 2016.

VIANA, Clara Regina. Educação inclusiva e literatura infantil: uma perspectiva interseccional. Recife: EdUFPE, 2022.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEISSHEIMER, Raquel Fensterseifer; MONTOITO, Rafael. Érico Veríssimo e Jean Piaget: da literatura infantil à construção do espaço pela criança. *Revista VIDYA*, 2020.

WEISSHEIMER, Raquel Fensterseifer; MONTOITO, Rafael. Literatura infantil e geometria: conexões possíveis mapeadas pelo estado do conhecimento. *Revista Research, Society and Development*, 2020.

ZAMBONI, Ernesta; FONSECA, Selva Guimarães. Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico: leituras e indagações. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 30, n. 82, p. 339-353, set./dez. 2010.

APÊNDICES

Apêndice A – Ficha de coleta de dados

Ficha de coleta de dados – Artigo 01

Título: EXPANDINDO AS FRONTEIRAS DA IMAGINAÇÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE LITERATURA INFANTIL E PROBABILIDADE
Ano da publicação:2021
Autor(es): Emilly Rayane Moura Diniz Santos, José Ivanildo Felisberto de Carvalho
Local: Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática
Problema de pesquisa: Como a literatura infantil pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no ensino de Probabilidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental?
Palavras-chave: Literatura infantil, ensino de matemática, probabilidade, anos iniciais, espaço amostral, aleatoriedade.
Nível em que a pesquisa foi realizada: (x)1º ano (x)2º ano (x)3º ano ()4º ano ()5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador:Levantamento documental: análise de 3.480 livros infantis em catálogos de 21 editoras (2016-2020). Seleção de obras: identificação de livros que abordam conceitos matemáticos e, especificamente, Probabilidade. Exploração dos livros selecionados: análise detalhada com base nos pressupostos teóricos de Bryant e Nunes (2012).
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática?O pesquisador utiliza a literatura infantil como recurso pedagógico para apresentar conceitos de Probabilidade. Livros infantis são explorados para identificar situações que envolvam eventos aleatórios, espaço amostral, e análise de chances e

<p>possibilidades, ainda que muitas vezes esses conceitos estejam representados de maneira limitada ou errônea.</p>
<p>Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? Vamos Adivinhar? (Jeong, 2010)</p> <p>A Aranha e a Loja de Balas (So, 2011)</p>
<p>Quais as atividades propostas pelo pesquisador? O artigo não menciona atividades práticas detalhadas, mas sugere a utilização das obras analisadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir eventos equiprováveis e independentes. • Levantar o espaço amostral completo. • Diferenciar entre possibilidades, chances e probabilidades.
<p>Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?</p> <p>Enriquecimento das aulas de matemática ao integrar imaginação e lógica.</p> <p>Desenvolvimento de noções de aleatoriedade, análise de chances e levantamento do espaço amostral.</p> <p>Potencial para promover discussões críticas sobre eventos possíveis, prováveis e improváveis.</p> <p>Reforço da importância de explorar corretamente conceitos probabilísticos e evitar confusões com adivinhações ou certezas.</p>
<p>Resumo da pesquisa: O estudo explora a literatura infantil como recurso pedagógico para ensinar Probabilidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Após análise de livros, identificou-se que muitos apresentam fragilidades conceituais em relação ao tema, mas oferecem potencial para introduzir noções básicas de aleatoriedade e análise de chances.</p>
<p>Principais resultados: Dos 3.480 livros analisados, apenas 176 abordavam matemática, sendo 12 relacionados à Probabilidade e Estatística.</p> <p>Os livros selecionados apresentam falhas conceituais, como confundir probabilidade com adivinhação e ignorar o espaço amostral.</p> <p>Apesar das limitações, a literatura infantil pode ser usada como ferramenta pedagógica ao ser complementada com discussões sobre conceitos probabilísticos formais.</p>

Ficha de coleta de dados – Artigo 02

Título: A literatura infantil como recurso potencializador da aprendizagem matemática no ensino fundamental
Ano da publicação: 2020
Autor(es): Erica Dantas da Silva e Willyan Ramon de Souza Pacheco
Local: Revista Valore
Problema de pesquisa: Quais são as possibilidades metodológicas para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem matemática, sobretudo na construção de conceitos e resolução de problemas, utilizando textos literários?
Palavras-chave: Ensino de Matemática, Literatura Infantil, Ensino-aprendizagem
Nível em que a pesquisa foi realizada: () 1º ano () 2º ano (x) 3º ano () 4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: A pesquisa foi de natureza qualitativa, com investigação intervencional realizada em uma turma do 3º ano do ensino fundamental. Dados foram coletados por meio de observação direta e intervenções com o uso de literatura infantil.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? O pesquisador propôs o uso da literatura infantil como recurso metodológico para ensinar matemática de maneira interdisciplinar, utilizando histórias que despertam o interesse e ajudam na compreensão e resolução de problemas matemáticos.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? "Os Problemas da Família Gorgonzola" de Eva Furnari
Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Leitura e discussão coletiva da história.

Resolução de problemas matemáticos contextualizados nas narrativas do livro.

Recontagem da história e elaboração de respostas para desafios apresentados nos textos.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Melhoria no raciocínio lógico e no pensamento crítico das crianças.

Maior interesse e engajamento nas aulas de matemática.

Desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos.

Construção de estratégias individuais e coletivas para a resolução de problemas.

Resumo da pesquisa: A pesquisa explorou o potencial da literatura infantil como uma ferramenta para aprimorar o ensino da matemática. Utilizando o livro "Os Problemas da Família Gorgonzola", as aulas integraram leitura e resolução de problemas, proporcionando um ambiente lúdico e contextualizado. A prática favoreceu o aprendizado significativo, com impacto positivo na interação entre professor e alunos, e entre os próprios alunos.

Principais resultados:

A literatura infantil se mostrou eficaz na contextualização de conceitos matemáticos.

Os alunos demonstraram maior interesse e participação.

Houve progresso na compreensão de problemas e no desenvolvimento do raciocínio lógico.

A professora percebeu o valor de integrar literatura e matemática e expressou interesse em continuar a prática.

Ficha de coleta de dados – Artigo 03

Título: Literatura infantil e geometria: conexões possíveis mapeadas pelo estado do conhecimento
Ano da publicação:2020
Autor(es): Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito
Local: Revista Research, Society and Development . (Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.)
Problema de pesquisa: Como a literatura infantil pode ser utilizada como recurso pedagógico para o ensino de geometria, com foco no desenvolvimento das dimensões topológicas segundo Piaget?
Palavras-chave: Literatura infantil; Geometria; Dimensões topológicas; Jean Piaget
Nível em que a pesquisa foi realizada: () 1º ano () 2º ano (x) 3º ano () 4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador:O estudo foi de natureza bibliográfica e qualitativa, analisando obras e propondo sequências didáticas baseadas em textos literários infantis. Também utilizou referências da teoria de Piaget para discutir as dimensões topológicas no ensino de geometria.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática?Os pesquisadores exploraram a literatura infantil como ferramenta para desenvolver conceitos geométricos nos anos iniciais, com foco em dimensões topológicas, tais como vizinhança, separação, ordem, circunscrição e continuidade. Contação de histórias foi usada como meio de introduzir conceitos geométricos de forma lúdica e integrada.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou?As Aventuras do Avião Vermelho", de Erico Veríssimo

Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Sequências didáticas inspiradas em narrativas da literatura infantil.

Exploração de dimensões topológicas (vizinhança, separação, etc.) por meio de exercícios práticos e interativos.

Utilização de mapas e croquis relacionados ao conteúdo das histórias.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

A literatura infantil mostrou-se eficaz para introduzir noções geométricas de maneira lúdica.

As crianças desenvolveram uma melhor compreensão de conceitos espaciais elementares.

A pesquisa ampliou as possibilidades de conexões entre as linguagens matemática e literária.

Resumo da pesquisa: O estudo analisou o uso de histórias infantis para ensinar geometria, focando nas dimensões topológicas propostas por Piaget. A literatura foi usada como ponto de partida para atividades didáticas, mostrando que a contação de histórias pode ser um recurso poderoso para o ensino matemático nos anos iniciais.

Principais resultados:

As relações topológicas são essenciais no desenvolvimento inicial das noções espaciais.

A literatura infantil promove um aprendizado integrado e significativo em matemática.

Há uma lacuna de estudos na área, indicando necessidade de mais pesquisas que interliguem literatura e geometria.

Ficha de coleta de dados – Artigo 04

Título: Erico Veríssimo e Jean Piaget: da literatura infantil à construção do espaço pela criança
Ano da publicação:2020
Autor(es): Raquel Fensterseifer Weissheimer e Rafael Montoito
Local: Revista VIDYA,
Problema de pesquisa: Como a literatura infantil pode ser utilizada para ensinar noções de geometria nos anos iniciais do ensino fundamental, abordando relações topológicas conforme a teoria de Piaget?
Palavras-chave: Literatura infantil, Relações topológicas, Contação de histórias, Linguagem matemática e língua materna.
Nível em que a pesquisa foi realizada: () 1º ano () 2º ano (X) 3º ano () 4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: A pesquisa foi de natureza qualitativa e bibliográfica. Analisou obras literárias infantis e elaborou sequências didáticas baseadas na narrativa para trabalhar relações topológicas (vizinhança, separação, ordem, circunscrição e continuidade), fundamentando-se nas teorias de Piaget.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? Os pesquisadores exploraram como a literatura infantil, ao integrar a linguagem matemática e a língua materna, facilita o ensino de conceitos espaciais. As histórias são utilizadas como ponto de partida para desenvolver noções geométricas básicas.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou?As Aventuras do Avião Vermelho", de Erico Veríssimo
Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Organização da mala do Capitão Tormenta: Atividade para desenvolver conceitos de ordem e circunscrição.

Prisioneiros de um porongo: Construção de modelos para explorar noções de circunscrição e grandeza.

Por dentro e por fora das nuvens: Atividade lúdica para ensinar relações de interioridade e exterioridade.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Favoreceu a integração entre literatura e geometria, tornando as aulas mais significativas e lúdicas.

Melhorou a capacidade das crianças de compreender relações espaciais e raciocinar geometricamente.

Estimulou a criatividade e o pensamento crítico dos alunos.

Resumo da pesquisa: O estudo investigou o uso da literatura infantil como ferramenta pedagógica para ensinar noções geométricas nos anos iniciais, com foco nas relações topológicas. Utilizando a obra "As Aventuras do Avião Vermelho", foram desenvolvidas sequências didáticas que interligam histórias e conceitos matemáticos, promovendo um aprendizado integrado e lúdico.

Principais resultados:

A literatura infantil é eficaz para introduzir conceitos geométricos de maneira lúdica e interdisciplinar.

As atividades propostas facilitaram a compreensão das relações topológicas pelas crianças.

Houve maior engajamento dos alunos no aprendizado da matemática.

Ficha de coleta de dados – Artigo 05

Título: Vamos Além do “Era uma Vez”: Literatura Infantil, Matemática e Questões Étnico-Raciais nos Anos Iniciais
Ano da publicação:2021
Autor(es): Amanda Correia Cidreira e Ana Carolina Faustino
Local: Revista de Educação Matemática e Tecnologia Iberoamericana
Problema de pesquisa: Investigar as potencialidades de conectar a matemática, a literatura infantil e questões étnico-raciais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Palavras-chave: Literatura Infantil, Anos Iniciais, Educação Matemática, Diversidade, Relações Étnico-Raciais
Nível em que a pesquisa foi realizada: <input checked="" type="checkbox"/> 1º ano <input type="checkbox"/> 2º ano <input type="checkbox"/> 3º ano <input type="checkbox"/> 4º ano <input type="checkbox"/> 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: Análise documental baseada em Ludke e André (1986), que envolveu o mapeamento de catálogos de editoras e uma análise detalhada de livros que abordam conceitos de probabilidade, articulando com os pressupostos de Bryant e Nunes (2012).
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? Por meio de livros infantis que apresentam narrativas envolventes e contextos relevantes, os pesquisadores exploraram noções de probabilidade, como eventos aleatórios e espaço amostral. Eles defendem que a literatura infantil promove um aprendizado lúdico e significativo ao permitir que os alunos reflitam e contextualizem conceitos matemáticos no cotidiano.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? Vamos adivinhar? (Cha Mi Jeong, 2010) A aranha e a loja de balas (Yu Yeong So, 2011)

Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Análise de situações narrativas presentes nos livros, como eventos aleatórios (jogo de pedra, papel e tesoura, sorteio de moedas).

Levantamento de espaços amostrais em atividades práticas, como combinações de sabores de sorvete.

Exploração de tabelas de frequência baseadas em dados reais (preferências de lanches, livros, estações do ano).

Criação de borboletas utilizando medidas e réguas para ilustrar diferenças.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Aumento da participação dos estudantes ao conectar conceitos matemáticos a histórias significativas.

Desenvolvimento de habilidades em números fracionários e medidas.

Valorização da diversidade cultural e construção de identidades positivas, especialmente através da representatividade de personagens negros em contextos positivos.

Combate ao racismo e promoção de uma educação antirracista.

Resumo da pesquisa:

O estudo analisou como a literatura infantil pode ser utilizada para ensinar conceitos matemáticos, como números inteiros e fracionários, de forma contextualizada e interdisciplinar, enquanto aborda questões étnico-raciais. A partir do livro *As Panquecas de Mama Panya*, atividades práticas foram realizadas para conectar os conceitos matemáticos à vivência cotidiana dos alunos, promovendo tanto o aprendizado de matemática quanto a valorização da diversidade cultural.

Principais resultados: Os estudantes compreenderam melhor conceitos matemáticos quando contextualizados em histórias significativas.

Houve maior engajamento dos alunos durante as atividades.

O estudo demonstrou a importância de integrar a representatividade e a diversidade cultural nas práticas pedagógicas para promover uma educação mais inclusiva e antirracista.

Ficha de coleta de dados – Artigo 06

Título: Literatura Infantil na Alfabetização Matemática
Ano da publicação: 2016
Autor(es): Marisa Rosâni Abreu da Silveira, Kátia Liége Nunes Gonçalves e Carlos Evaldo dos Santos Silva
Local: Revista Paranaense de Educação Matemática
Problema de pesquisa: Investigar como a literatura infantil pode ser utilizada para auxiliar a alfabetização matemática, promovendo conexões entre a linguagem natural e a linguagem matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Palavras-chave: Literatura Infantil, Alfabetização Matemática, Interpretação
Nível em que a pesquisa foi realizada: (x) 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: Análise teórica e exploratória sobre a relação entre literatura infantil e matemática, com base em conceitos filosóficos de Wittgenstein e estudos sobre alfabetização matemática e numeramento.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? O pesquisador utiliza histórias infantis como recurso didático para introduzir conceitos matemáticos de forma lúdica, promovendo a leitura, interpretação e resolução de problemas. A literatura infantil é vista como uma ferramenta para ampliar o repertório cognitivo dos alunos, desenvolver habilidades de leitura e escrita matemática, e contextualizar a matemática em vivências culturais e sociais.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? Pato! Coelho! (Amy Krouse Rosenthal e Tom Lichtenheld, 2011) Aritmética da Emília (Monteiro Lobato)

O Diabo dos Números (Hans Magnus Enzensberger)
<p>Quais as atividades propostas pelo pesquisador?</p> <p>Leitura e análise de obras literárias com conexões matemáticas.</p> <p>Discussão sobre figuras e conceitos matemáticos usando analogias com imagens de livros, como no caso do livro Pato! Coelho!.</p> <p>Criação de situações-problema baseadas em narrativas infantis para desenvolver habilidades de resolução e formulação de problemas.</p> <p>Exploração de conceitos matemáticos como lógica, números e formas geométricas a partir das histórias.</p>
<p>Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?</p> <p>Desenvolvimento de habilidades cognitivas como imaginação, análise e criatividade.</p> <p>Ampliação da alfabetização matemática ao integrar conceitos de linguagem e matemática.</p> <p>Incentivo à leitura crítica e ao estabelecimento de conexões entre diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Criação de um ambiente de aprendizado mais lúdico e significativo.</p>
<p>Resumo da pesquisa:</p> <p>O estudo explora a relação entre literatura infantil e alfabetização matemática, destacando a importância de integrar linguagens natural e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Baseando-se em teorias filosóficas e em obras literárias que abordam matemática, o artigo propõe estratégias para ensinar conceitos matemáticos de forma contextualizada e criativa, usando histórias infantis como ponto de partida.</p>
<p>Principais resultados:</p> <p>A literatura infantil é uma ferramenta eficaz para ensinar matemática nos anos iniciais, promovendo a alfabetização matemática e o numeramento.</p> <p>Conceitos filosóficos como “ver” e “ver-come”, de Wittgenstein, podem ajudar a compreender como as crianças constroem e interpretam conceitos matemáticos.</p> <p>O uso de obras literárias com elementos matemáticos potencializa o aprendizado e engajamento dos alunos, tornando o ensino mais dinâmico e interdisciplinar.</p>

Ficha de coleta de dados – Artigo 07

Título: Ensino de Matemática e Literatura Infantil: uma proposta para aprendizagem de alunos do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental
Ano da publicação:2020
Autor(es): Franciene de Sarges Ribeiro, Arthur Gonçalves Machado Júnior, Maria Dulce Gonçalves de Matos, Walkiria Teixeira Guimarães
Local: Revista de Educação Matemática, São Paulo, SP
Problema de pesquisa: : Como a literatura infantil pode ser utilizada como ferramenta pedagógica para mediar a aprendizagem de conceitos matemáticos no 4º ano do Ensino Fundamental?
Palavras-chave: Ensino de Matemática, Literatura Infantil, Ensino Fundamental
Nível em que a pesquisa foi realizada: () 1º ano () 2º ano () 3º ano (x) 4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: Pesquisa qualitativa baseada nas ideias de Borba e Araújo (2010). O estudo foi realizado em dois momentos: a apresentação do livro "Os Problemas da Família Gorgonzola" aos alunos e o desenvolvimento de desafios matemáticos com base nas histórias do livro. Os dados foram coletados por registros fotográficos, audiovisuais e no diário de bordo da professora-pesquisadora.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? A literatura infantil foi usada como um estímulo para a aprendizagem matemática, criando conexões entre os conteúdos matemáticos e a linguagem materna. As histórias foram utilizadas para contextualizar problemas matemáticos, tornando a aprendizagem mais significativa e interdisciplinar.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou?

<p>"Os Problemas da Família Gorgonzola", de Eva Furnari (2015).</p>
<p>Quais as atividades propostas pelo pesquisador?</p> <p>Leitura e exploração das informações do livro.</p> <p>Resolução de problemas matemáticos baseados nas histórias, envolvendo as quatro operações, medidas de massa e o sistema monetário.</p> <p>Socialização das soluções dos problemas em grupo.</p>
<p>Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?</p> <p>Estímulo ao desenvolvimento de múltiplos olhares e significados sobre os conceitos matemáticos.</p> <p>Promoção da leitura, interpretação e resolução de problemas matemáticos de forma colaborativa e individual.</p> <p>Criação de um ambiente acolhedor e desafiador, que favoreceu a autonomia e a confiança dos alunos.</p>
<p>Resumo da pesquisa: A pesquisa buscou apresentar uma proposta didático-pedagógica para mediar a aprendizagem matemática utilizando a literatura infantil como ferramenta principal. Foi realizada em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, abordando conteúdos como números, quatro operações, medidas de massa e o sistema monetário. Os resultados destacam a relevância da interdisciplinaridade e a eficácia de estratégias que envolvem a literatura para engajar os alunos na aprendizagem matemática.</p>
<p>Principais resultados: Melhoria na compreensão e interpretação de problemas matemáticos.</p> <p>Ampliação do vocabulário e habilidades matemáticas.</p> <p>Valorização da interação e do diálogo em sala de aula como parte do processo de ensino-aprendizagem.</p>

Ficha de coleta de dados – Artigo 08

Título: Contribuições da literatura infantil para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Ano da publicação:2022
Autor(es): Wagner Marcelo Pommer
Local: Ensino da Matemática em Debate, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 67-84
Problema de pesquisa: Como e em que medida os textos narrativos provenientes da literatura infantil podem contribuir para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental?
Palavras-chave: Analogia, Ensino Fundamental, Literatura, Medida, Narrativa
Nível em que a pesquisa foi realizada: () 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano (x) 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: A pesquisa qualitativa utilizou a leitura e interpretação do livro infantil "De Passo em Passo" para introduzir a noção de medida em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Atividades foram realizadas para explorar as percepções dos alunos sobre medidas, utilizando comparações e registros textuais e figurativos.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? O pesquisador usou a literatura infantil como meio para introduzir conceitos matemáticos, destacando a comparação entre grandezas como essência do ato de medir. A narrativa literária foi o ponto de partida para atividades que integraram aspectos lúdicos e conceituais, promovendo o uso de analogias e registros semióticos.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? De Passo em Passo", de Giselda Laporta Nicodelis.

Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Leitura coletiva do livro "De Passo em Passo" com participação ativa dos alunos.

Questões reflexivas sobre o conceito de "tamanho normal" e comparação entre personagens.

Representação gráfica e escrita de comparações entre grandezas.

Discussões e exercícios sobre medidas e padrões de comparação no cotidiano.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Promoção do uso de analogias para a compreensão do conceito de medida.

Enriquecimento das interações entre a Matemática e a Língua Materna.

Ampliação do significado e contextualização prática do conceito de medida.

Engajamento dos alunos em atividades lúdicas e reflexivas.

Resumo da pesquisa:

A pesquisa investigou como os textos da literatura infantil podem facilitar o ensino da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utilizando o livro "De Passo em Passo", foram desenvolvidas atividades que incentivaram a leitura, interpretação, e a comparação entre grandezas. O estudo demonstrou que a literatura pode ser uma ferramenta eficaz para a aprendizagem de conceitos matemáticos, promovendo conexões interdisciplinares e tornando o ensino mais acessível e significativo.

Principais resultados:

Melhor compreensão do conceito de medida como comparação entre objetos.

Estímulo à criatividade e reflexão dos alunos.

Integração exitosa entre Matemática e literatura, proporcionando aprendizado dinâmico e contextualizado.

Ficha de coleta de dados – Artigo 09

Título: Resolvendo problemas nos anos iniciais por meio da literatura infantil
Ano da publicação:2019
Autor(es): Danúbia Carvalho de Freitas Ramos e Adriana Aparecida Molina Gomes
Local: Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 28512-28517
Problema de pesquisa: Que estratégias alunos do 1º ano do Ensino Fundamental elaboram para resolver problemas a partir das histórias infantis?
Palavras-chave: Resolução de problemas, Literatura Infantil, Matemática, Anos Iniciais, Histórias Virtuais do Conceito
Nível em que a pesquisa foi realizada: (x)1º ano ()2º ano ()3º ano ()4º ano () 5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: Pesquisa qualitativa com foco na intervenção pedagógica. Foram desenvolvidas três tarefas baseadas em histórias infantis adaptadas, envolvendo resolução de problemas. Os dados foram coletados por observações, registros dos alunos, entrevistas semiestruturadas, gravações e anotações de campo.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? A literatura infantil foi usada para criar situações-problema vivenciadas pelos personagens das histórias, incentivando os alunos a imaginar, levantar hipóteses e aplicar conceitos matemáticos para resolver os problemas.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? O Pastorzinho Mentiroso", de Antonio F. Doblado "Amigos", de Helme Heine "As Três Partes", de Eli Kosminsky

Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Contação de histórias utilizando projetor multimídia.

Resolução de problemas propostos nas histórias, individualmente ou em grupos.

Socialização de estratégias e soluções encontradas pelos alunos.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Desenvolvimento de habilidades de comunicação e pensamento matemático.

Integração da Matemática com a vivência pessoal dos alunos.

Estímulo ao trabalho coletivo, socialização e diálogo.

Promoveu o uso de estratégias lúdicas e criativas para aprender conceitos matemáticos como contagem, localização espacial e composição de figuras geométricas.

Resumo da pesquisa:

O estudo investiga como a literatura infantil pode ser utilizada para ensinar Matemática nos anos iniciais, com foco na resolução de problemas. A metodologia incluiu a adaptação de histórias infantis para criar situações-problema, estimulando os alunos a desenvolver estratégias e conceitos matemáticos de forma lúdica e interdisciplinar.

Principais resultados:

Indícios de aprendizagem de conceitos matemáticos por meio da ludicidade.

Engajamento e motivação dos alunos para resolver problemas.

Integração de leitura, escrita e Matemática de forma significativa.

Ficha de coleta de dados – Artigo 10

Título: “Era uma vez...” e a Educação Matemática: uma abordagem a partir do acervo de literatura infantil do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC
Ano da publicação:2020
Autor(es): Francieli Aparecida Prates dos Santos e Klinger Teodoro Ciríaco
Local: Revista <i>Instrumento: Estudos e Pesquisas em Educação</i> , Juiz de Fora
Problema de pesquisa: Como a literatura infantil pode ser utilizada para contribuir no ensino e aprendizagem da Matemática em turmas do ciclo da alfabetização?
Palavras-chave: Leitura e Escrita, Matemática e Literatura Infantil, PNAIC
Nível em que a pesquisa foi realizada: (x)1º ano (x)2º ano (x)3º ano ()4º ano ()5º ano
Metodologia da pesquisa adotada pelo pesquisador: Pesquisa qualitativa, descritiva e analítica, com análise do acervo de livros paradidáticos do PNAIC. Foram realizadas visitas técnicas a escolas, catalogação e análise de livros infantis que abordam noções matemáticas.
Como o pesquisador relaciona a Literatura Infantil com o Ensino de Matemática? O pesquisador demonstra que histórias infantis podem integrar noções matemáticas, como sequências, medidas, contagens e operações. A literatura é utilizada para criar um ambiente lúdico e significativo que facilita a compreensão e aplicação dos conceitos matemáticos no contexto escolar.
Quais as obras da Literatura Infantil que o pesquisador citou? <i>Aperte Aqui!</i> de Hervé Tullet <i>E o Dente Ainda Doía</i> de Ana Terra <i>Gabriel Tem 99 Centímetros</i> de Annette Huber
Quais as atividades propostas pelo pesquisador?

Leitura interativa de histórias, com perguntas sobre cores, posições e sequências.
Construção de gráficos com base nas narrativas.
Medição com unidades não convencionais, como barbantes e palmos.
Atividades que exploram operações matemáticas e a inclusão hierárquica.

Quais as contribuições identificadas pelo pesquisador, após relacionar a literatura Infantil com o Ensino de Matemática?

Enriquecimento do ensino matemático por meio de atividades contextualizadas.
Estímulo ao pensamento lógico e criativo das crianças.
Criação de um ambiente de aprendizado significativo, prazeroso e conectado à realidade dos alunos.

Resumo da pesquisa:

A pesquisa analisa como a literatura infantil, com base no acervo do PNAIC, pode ser usada para promover a alfabetização matemática em crianças do 1º ao 3º ano. O estudo destaca o potencial dos livros infantis em integrar conceitos matemáticos, favorecendo a leitura, escrita e o letramento matemático, criando atividades que exploram noções geométricas, operacionais e de medidas.

Principais resultados:

Os livros analisados apresentam forte potencial para apoiar práticas matemáticas lúdicas e significativas.
A integração entre literatura e Matemática amplia o interesse e o envolvimento das crianças, ajudando na construção de conceitos fundamentais.
A literatura infantil proporciona um recurso pedagógico eficaz para atividades de alfabetização matemática.

